



PUC-SP

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PROJETO DE PESQUISA

REPOSITÓRIO DE LIVROS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DAS  
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - LIEEB

RESPONSÁVEL

José Geraldo Silveira Bueno

**EMENTA:**

Nos últimos vinte anos, temos assistido a uma disseminação crescente de balanços sobre a produção científica em educação, que parece refletir a maturidade que a área vem adquirindo, na medida em que toma sua própria produção como objeto de análise e crítica, tal como expressam os estudos de Gatti, (1983); Warde (1993); Patto (1988); Cury (1989); 1998; Brzezinski e Garrido (2001), inclusive da educação especial, como o de Nunes et al. (1998).

A partir desses estudos, outros balanços foram produzidos, desde monografias de base, entre as quais diversas dissertações de mestrado, de caráter basicamente organizativo e descritivo da produção sobre determinado tema educacional, como o de Szenczuk (2004) sobre indisciplina escolar, até produções de fundo, de efetivos “estados da arte”, elaboradas por pesquisadores reconhecidos como o de ALVARENGA (1996) sobre a constituição do campo acadêmico educacional.

Nesse período, produzi, com alguns colaboradores, alguns balanços sobre a produção da área que, embora tenham ocasionado ressonância, focalizaram aspectos específicos, entre os quais vale a pena destacar o balanço das dissertações e teses sobre o tema (BUENO, 2014).

Assim, tendo em vista essa trajetória pregressa, esta pesquisa, decorrente de projeto de pesquisa já finalizado (“O estado da arte da produção acadêmica em



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

educação especial no Brasil”, financiado pelo CNPq), tem por objetivo, por meio de levantamento exaustivo das publicações em livros sobre educação especial, reunir fontes bibliográficas - que se encontram pulverizadas em diferentes bibliotecas universitárias do país - em repositório digital de livre acesso, no qual, além dos dados catalográficos constantes dos fichamentos das bibliotecas contém informações sobre os seus conteúdos, por meio da digitalização da capa, folha de rosto e índices e sumários sendo que, na falta desses, a apresentação inicial de cada obra.

A restrição aos livros se justifica por duas razões: 1) artigos publicados em periódicos especializados, em anais, assim como teses e dissertações estão disponíveis, quer seja por meio de sites específicos, quer por meio de mídias digitais; 2) a literatura especializada sobre educação, assim como sobre educação especial, até os anos de 1990, era veiculada fundamentalmente por meio de livros e coletâneas.

Até o término do projeto acima (30/11/2017), foram colhidos e catalogados dados dos acervos de livros, utilizando o descritor “educação especial”, de seis universidades brasileiras: sendo três localizadas na cidade de São Paulo (USP, PUCSP e UNIFESP) e três universidades da região Sul do País: duas do estado do Paraná (UEL e PUCPR) e uma de Santa Catarina (UFSC).

Desta forma, o presente projeto de pesquisa tem por objetivo dar continuidade à coleta, organização e inclusão de informações sobre os conteúdos de livros e coletâneas no “Repositório de Livros de Educação Especial das Bibliotecas Universitárias” ([www.lieeb.com.br](http://www.lieeb.com.br)), disponibilizando aos pesquisadores, professores e estudantes o acesso a informações até então somente exequível em consulta presencial às referidas bibliotecas.

Para o desenvolvimento e organização do repositório faz-se uso do software de tratamento estatístico SPHINX e das fotografias digitalizadas dos livros selecionados - contendo capa, folha de rosto e sumário (na falta deste último,



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

apresentação e prefácio), que permite o acesso, além dos dados catalográficos, às seguintes informações: instituição de ensino superior, biblioteca depositária, título, autor/organizador, Idioma, país e cidade de publicação, editora, edição, data de publicação e número de páginas que permitem a confecção de tabelas e gráficos, bem como procedimentos de análise estatística inferencial.

No que se refere à exploração desse repositório nas pesquisas já concluídas (TEZZELE, 2017; SOUZA 2018, e LEHMKHUL, 2018), o eixo-orientador adotado segue a proposta de estudos que vem pautando a produção do nosso programa de pós-graduação, qual seja, a da estreita relação entre escola e cultura. Um dos autores que fundamentam esses estudos é Raymond Williams (1969; 1980), cujo núcleo central é constituído pela elaboração da teoria divulgada como materialismo cultural, ou seja, uma teoria que parte das especificidades da produção material, tomando a produção literária e sua análise crítica como material partícipe da cultura, considerando que um dos aspectos centrais para constituição desses princípios refere-se ao o exame da produção cultural que deve ser feito não somente pelo seu interior, mas como expressão do contexto social. Nesse sentido, efetua um deslocamento dos modos de leitura das obras, apegadas unicamente a uma concepção restrita de forma e a cânones estabelecidos, redirecionando a análise para os “meios” vividos por quem escreve. Tal perspectiva permite compreender as características sociais e culturais que dão os contornos às produções, ou seja, a crítica passa a ser feita a partir do “exame das condições de uma prática” (WILLIAMS, 1980, p. 184).

Considerando toda a literatura acadêmica como produção narrativa de cunho científico – e, portanto, parte da cultura – os estudos sobre a educação especial aqui focalizados devem passar por análise orientada por tais princípios, ou seja, como práticas de produção cultural específica de um campo, encaradas como expressões dos sujeitos, dos espaços sociais e do tempo em que foram



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

efetivadas. Dentro desta óptica, o estudo de Skrtic (1996), sobre a produção do conhecimento na educação especial - especialmente no que se refere às críticas epistemológicas que são feitas a essa produção (ateórica, base teórica confundida ou equivocada) e sua contraposição - oferece apoio para a classificação e análise dessa produção. Segundo ele, a crítica prática do conhecimento da educação especial foi proveniente do campo profissional e social, no âmbito dos movimentos civis dos EUA, envolvendo pais, adultos deficientes, defensores dos direitos das pessoas deficientes, até parte de especialistas insatisfeitos com seus resultados, que ocasionaram mudanças nas políticas e práticas da educação especial, mas não exerceram qualquer contraposição ao conhecimento teórico que as fundamentavam, pois que calcadas exclusivamente nas contribuições da psicologia e biologia, bases fundamentais para o embasamento da educação especial, mas não suficientes, na medida em que as características psicológicas e biológicas individuais se constroem e se manifestam no meio social, razão pela qual as teorias de desvio social não poderiam deixar de ser utilizadas. Assim, nessa perspectiva, não cabe apenas inquirir se a produção de conhecimento na área tem ou não uma base sociológica, mas é necessário verificar se ela ultrapassa a visão positivista de deficiência como totalidade do indivíduo, que assim a caracteriza, independente das condições sociais, culturais, econômicas, políticas que a constituíram.

É sob esta óptica que este projeto de pesquisa busca congrega pesquisadores, doutorandos e mestrandos comprometidos com o crescente incremento da educação especial como campo de conhecimento.

Referências bibliográficas: BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. Análise dos trabalhos do GT de Formação de Professores: o que revelam as pesquisas do período: 1992/1998. Revista Brasileira de Educação, n. 18, set./dez. 2001. BUENO, J. G. S. A pesquisa brasileira sobre educação especial: balanço tendencial das



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

dissertações e teses brasileiras (1987/2009). In: MUNAKATA, K.; CHIOZZINI, D. F. (Org.) A escola como objeto de estudo: escola, desigualdades, diversidades. Araraquara, Junqueira & Marin, 2014; CURY, Carlos R. Jamil. Diagnóstico e avaliação de pesquisas em teses e dissertações no ensino do 2º grau no Brasil. Belo Horizonte, FUNDEP, 1989. GATTI, Bernadete A. A pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: 1978-1981. Cadernos de Pesquisa n. 44, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, fev., 1983. LEHMKUHL, Márcia de Souza. A reconfiguração da Federação Nacional das APAES (FENAPAES) no estabelecimento da relação público e privado nas políticas educação especial (1974/2016). NUNES, Leila R. D. de Paula et alii. Pesquisa em educação especial na pós-graduação. Rio de Janeiro, Sette Letras, 1998. PATTO, Maria Helena de S. O fracasso escolar como objeto de estudo: anotações sobre as características de um discurso. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n. 65, 1988. SKRTIC, Thomas S. La crisis en el conocimiento de la educación especial: una perspectiva sobre la perspectiva. In FRANKLIN, Barry M. (comp.). Interpretación de la discapacidad. Barcelona: Pomares-Corredor, 1996. SOUZA, Sirleine Brandão de. Excepcionalidade, deficiência ou necessidades educacionais especiais: o aluno como constituinte da educação especial. São Paulo PUC/SP, Tese de Doutorado, 2018. TEZZELE, PÂMELA C. MARTINS. A produção acadêmica sobre deficiência intelectual: um balanço das teses defendidas entre 1993 e 2015. São Paulo PUC/SP, Tese de Doutorado, 2017. WARDE, Mirian J. A produção discente dos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil (1982-1991). IN: Avaliação e perspectivas na área de educação. Porto Alegre, ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 1993. WEBER, Silke. A produção recente na área da educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n. 81, maio, 1992. WILLIAMS, R. Cultura e sociedade. São Paulo: Ed. Nacional, 1969. WILLIAMS, R. Marxismo y literatura. Barcelona: Ediciones 62, 1980.